XII Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica
V Congresso Fluminense de Pós-Graduação
Ciência para o Desenvolvimento Sustentável

# Dom Antônio Salvini (1892-1968): resgate de memória de atuação do padre italiano de Piancastagnaio (Toscana) na Baixada Campista por quase três décadas.

*Elaine Guimarães Godinho*

O presente artigo discorre acerca da marca de italianidade e resgate da memória de atuação em obras sociais ligadas às atividades cenobitas da pessoa do padre italiano Antônio Salvini, que por um período de 28 anos atuou na baixada campista no município de Campos dos Goytacazes. Este trabalho visa evidenciar a atuação da presença da cultura italiana através da pessoa do monge italiano do Mosteiro Beneditino de Mussurepe em Campos, visto que a presença da cultura italiana no município foi silenciada desde os primeiros anos da Grande Emigração do século passado. O trabalho foi desenvolvido com base em duas fontes, a primeira está ligada a pessoas que conviveram com o imigrante, cujos dados pessoais e profissionais se encontram no Arquivo do Mosteiro de São Bento no Rio de Janeiro, e a segunda foi extraída dos livros paroquiais da região em Campos, dos anos de 1938 a 1950. Para analisar a importância social do padre Antônio Salvini, no espaço da baixada campista e a sua contribuição através da religião católica, foi utilizado os conceitos geográficos visto da Geografia Cultural que tem como campo de estudo a religião e as formas simbólicas espaciais (ROSENDAHL, 2002, 2018; CORRÊA, 2018). E, para compreender o porquê do silenciamento da contribuição do padre Antônio Salvini, no imaginário social dos campistas, foi utilizada a teoria do discurso segundo os conceitos propostos por (ORLANDI, 2007, 2020).